

Liberação de verba a conta-gotas

Governo desembolsa só R\$ 300 milhões de R\$ 6,3 bi bloqueados

Vivian Oswald e Sergio Fadul

• **BRASÍLIA.** O governo começou a dar mostras de que será extremamente conservador na liberação de verbas para ministérios, até ter segurança jurídica de que a cobrança da CPMF não será suspensa e saber que os recursos para cumprir a nova meta de superávit primário (3,75% do PIB ou R\$ 48,7 bilhões) estão garantidos. Uma portaria dos ministérios do Planejamento e da Fazenda liberou apenas R\$ 300 milhões dos R\$ 6,3 bilhões bloqueados há dois meses.

Além disso, R\$ 2,24 bilhões dos R\$ 5,3 bilhões retidos do Orçamento foram desbloqueados para empenho. Os ministérios estão autorizados a usá-los, principalmente em programas do Avanço Brasil. Caso esses

manalmente pelo governo, a conta-gotas. O bloqueio de recursos praticamente paralisou a máquina pública, com ministérios sendo obrigados a cortar a compra de jornais e reduzir fotocópias. Os R\$ 300 milhões liberados são para despesas emergenciais dos ministérios. O Ministério do Esporte e Turismo, por exemplo, recebeu R\$ 2 mil para gastar até o fim do ano e o das Relações Exteriores, R\$ 5 mil.

Apesar de a cobrança da CPMF ter sido aprovada pelo Congresso sem interrupções, a decisão foi contestada na Justiça e o governo quer aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para desbloquear os recursos, retidos para cobrir eventuais perdas de arrecadação. Nos próximos dias, o Ministério do Planejamento deve aprovar liberação de dinheiro para convênios da União com pre-